



APTA e USP - frutífera parceria

Instituto e Escola, com suas raízes em Campinas e Piracicaba, respectivamente, transpõem fronteiras e contribuem para o Brasil.

O Estado de São Paulo, com sua enorme representatividade no agronegócio brasileiro, este estimulado pela adoção de tecnologias agrícolas, tem muito a homenagear a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". A ESALQ tem sua contribuição não só em pesquisas, mas sobretudo na formação de excelência de recursos humanos que integram as equipes de instituições de pesquisa agrônômica e de ensino neste Brasil.

No Instituto Agrônômico (IAC-APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, são muitos os "esalqueanos" dentre os pesquisadores. Aliás, a relação entre a ESALQ e o IAC, com seus 121 anos, vem de longa data. Ainda na estruturação da Escola foi intenso o diálogo entre seus representantes. E na formatura das turmas mais antigas de engenheiros agrônomos, os alunos "de destaque" eram convidados a trabalhar no IAC. De lá para cá, a colaboração só cresce e faz aumentar os resultados para a agricultura nacional. Ainda hoje, os pesquisadores mais jovens do Instituto fazem o doutorado na ESALQ. E os mais experientes, também retornaram a Escola, colaborando na pós-graduação.

É nessa complementaridade que o Instituto e a Escola, com suas raízes no interior de São Paulo, levam frutos a todas as regiões do País e até do exterior. Num cultivo que tem, entre os protagonistas, muitos engenheiros agrônomos. Desse grupo que faço parte, orgulho-me e parabeno a todos por contribuir para os expressivos resultados do agronegócio paulista e brasileiro.

Nesse contexto, a 51ª Semana Luiz de Queiroz representa a reunião para o debate de conhecimentos no setor agrícola e a comunhão de vivências no campo pessoal. Reencontrar amigos, lembrar "causos" e perceber a evolução da humanidade é tão prazeroso quanto observar o sucesso de uma bela lavoura. É sinal de que o investimento deu certo. Nesse encontro, os "esalqueanos" com 4 décadas de formados se juntam aos jovens recém graduados em uma troca de idéias enriquecedora.

Neste ano, a Escola tem mais um motivo a comemorar: os 75 anos da USP (Universidade de São Paulo), referência mundial na formação de profissionais e no desenvolvimento de pesquisas.

O Instituto Agrônômico, conhecedor da satisfação gerada pela atividade científica e também ciente dos desafios enfrentados por quem abraça essa missão, parabeno a todos os envolvidos na geração de ciência e tecnologia, na prática da pesquisa e da docência. Homens e mulheres, que fazem sua colaboração para tornar melhor a qualidade de vida dos brasileiros – tenham eles quaisquer sotaques ou culturas.

Orlando Melo de Castro

Coordenador da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA)

